

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.

26 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E REGADAS DAS MA-
LAS

Parte da capital:
Para Barras-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.
Para São Paulo—7, 17 e 27; chega a 6, 18 e
20.
Para Caxias-Vieiras—5, 18, 21 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—n 3, 10, 15, 20 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 30.
Para Theresópolis e Santa Isabel—
duas assercas-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha condu-
também malas para S. Miguel, Camboriú,
Tijucas e Ilapocoré. O de Lages—
para S. José, Santa Tereza, Angelina,
S. Joaquim da Costa, Serra Coritiba-
nas e Campos Novos. O de Gramado-
vai para S. Pedro, Arroio do Sal, Tramandaí,
S. Bento, Viamão, Lajeado, Gravataí,
S. Leopoldo, Rio Pardo, S. José do Lago-
na, Rio Vermelho e Bento Gonçalves.
Para S. José, Palmeira, Garopaba,
Enseada, Meirin, Imbituba, Azambuja,
Taboão, Araranguá, Jaguariuna e Ima-
hrv

AVISO

Aos srs. assignantes de fó-
ra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldal-as no menor prazo possível, en-
viando a respectiva importan-
cia pelo correio em carta regis-
trada.

NOTICIARIO

Loterias

Acha-se já à venda, no
tesouro provincial, os bi-
lhetes da primeira das loterias da província, sob o novo
plano.

Chamamos a atenção dos
nossos leitores para o an-
úncio que hoje, publicamos
na seção competente.

Por telegramma passado da
corte a uma casa comercial,
desta capital, sabemos que o cam-
bio se acha a 25 3/8.

Reza-se, hoje às 8 horas da ma-
nhã, na igreja Matriz, um missa,
por alma de Sr. Emídio Silveira de M. Oliveira, falecido na
corte.

ARROJO ORATORIO

Causou bastante impre-
são em Buenos-Ayres uma
declaração que o Sr. dr. Fer-

nando Mendes, representante
do «Diário de Notícias»
da corte e um dos delegados
da imprensa fluminense, fez
em um discurso.

Essa declaração foi a se-
guinte:

« Unidos como estamos, argentinianos e brasileiros, temos a direção da América, e, dirigindo a América, dirijiremos o mundo. »

Conta uma folha portu-
guesa que no Condado de Green, nos Estados Unidos, apareceu entre os negros
indígenas, um homem, tam-
bém negro, vestido lu-
xuosos trajes orientais, e
proclamando ás massas que
era o eleito de Deus para
salvar da escravidão a raça
negra e conduzi-la a uma
terra de promissão, só delle
conhecida.

Prégava o desprezo dos
bons terrenos, aconselhando
aqueles que o tinham que
sem verdade vos digo—ex-
plicava—«uma destas noites
nos reuniremos em certo
lugar e na manhã seguinte
todos estareis comigo no
paraíso. »

Umas dez ou doze famílias
venderão suas casinhas e
mais objectos mundanos e,
depois de entregarem o seu
produto ao «Salvador», fo-
rá procurá-lo á noite no lu-
gar indicado.

Entretanto o pretenso
«Christos» fugia da «Galiléia»
a toda a pressa; mas
não o fez com tanta rapidez
que não fosseapanhado pelos
roubados, que o atarão a
uma arvore e, despindo-o,
começarão a açoitá-lo... Hor-
ror! Era um branco com as
mãos e o rosto pintados!

A fúria dos pretos subiu
de ponto, com esta descoberta
e, à força de chicotadas, dei-
xárá-no negro devorá, re-
tirando-se quando o julgá-
rão morto.

D'ahi a pouca infeliz re-
suscitação e era recolhido por
pessoas compassivas a uma
casa vizinha, onde, se não
morreu, deve estar ainda em
convalescença.

Em Londres vão experi-
mentar um sistema de si-

ESTERRO-SABBADO 4 DE AGOSTO DE 1888

ASSIGNATURA

CAITAL . . . (semestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

ncaus eléctricos entre os
pontos policiais e certos pon-
tos de sua circunscrição.
A primeira rede de signaes
vai ser collocada em Islin-
gton, á custa da Public Sa-
fety Signal Association, cu-
jos apparelhos foram adopta-
dos, devendo a experiência
durar 4 mezes. No fim desse
tempo, as autoridades deci-
dirão se o sistema realiza
as condições praticas nec-
essarias. As despezas com a
experiencia estão calculadas
em 12:000\$000, pouco mais
ou menos.

O POÇO DE BLANCHETACE

Em uma aldeia de França,
perto de Fontainebleau, acaba-
de passar-se um drama,
cujos detalhes commoventes
vêm pôr em evidencia um
homem, cujo nome Mutgradi-
ente, quasi desconhecido
até agora, será entretanto
citado d'ora em diante como
o symbolo da pertinacia e
energia extremas ao serviço
da grande causa de humani-
dade. Os pormenores da ca-
tastrophe a que nos referi-
mos são de grande interesse
e merecem descrição minu-
ciosa, tanto sobre o ponto de
vista technico como ainda, e
principalmente, por serem
dignos da attenção de todos
aqueles cujos corações não
são inacessíveis a uma ac-
ção heroica.

Tratava-se para abastecer-
se de agua a aldeia de Blan-
chetace, da abertura de um
poço que fosse encontrar o
lençol de agua do sub-solo,
situado conforme mostraria-
am sondagens, a 65 metros
abaixo do nível do chão. A
execução deste trabalho foi
confiada a um simples ope-
rario habituado a serviços se-
melhantes, que auxiliado
apenas por tres ou quatro ho-
mens, conseguiu terminar a
perfuração do poço, sem ac-
cidente algum, apesar de não
ter á sua disposição os meios
aconselhados pela engenha-
ria moderna. Concluída esta
primeira parte do trabalho,
foi feito o revestimento das
paredes do poço, partir da
parte inferior, até uma altu-
ra de 35 metros, e neste pon-
to collocou-se um estrado de

madeira, e logo acima, a 1
metro, uma grade, o resto
das paredes do poço foi re-
vestido provisoriamente de
chapás de ferro e taboas, sus-
tentadas por estacas de ma-
deira, que devião mais tarde
ser substituidas por seu re-
vestimento de tijolos. Ao
terminar este trabalho, Dutil-
leux, um executor, come-
çou a fazer a substituição do
revestimento, e, apenas tira-
das algumas taboas, deu-se
um desmoronamento do cal-
careo arenoso das paredes do
poço. Apesar das observa-
ções que lhe fazem, o auda-
cioso operario torna a descer
em um sarilho até a princi-
pial grade de madeira, coberta
de destroços, e, apenas re-
começa o trabalho da vespa-
ra, sobrevem novo desmoron-
amento; no instante em que
os trabalhadores, advertidos
pelos gritos de Dutilleux,
procuro levantar o sarilho.
Segue-se medonho silêncio;
o corajoso operario estava
sepultado a 28 metros do ni-
vel do chão. Os seus ajudan-
tes consternados previnem
ás autoridades do lugar, que
comunicão o ocorrido ao
Sr. Leon Levy, engenheiro
do corpo de Minas do depar-
tamento. Chega este na tar-
de do mesmo dia ao lugar do
sinistro, e desce ao interior
do poço, cheio de ruínas e si-
lencioso sobre a sorte de sua
victima. Ao lado do ponto
em que fôr collocada a gra-
de, abre-se circularmente
uma galeria, proveniente do
desmoronamento, e que ameaça
desabrir as paredes que
ainda restão.

O primeiro trabalho a em-
prender é impedir que isto
aconteça, e o operario Pater
que se oferece para executar
o que se apresenta de faxina a
escavação circular, enquanto
os sapadores, que acabavam
de chegar, tentão guarnecer
solidamente as paredes
mas de balde; os desmoron-
amentos parciais continuam,
e o Sr. Levy, é obriga-
do a mandar que se suspen-
da o trabalho, para evitar
maiores desgraças.

Dutilleux deixa de responder
às perguntas que lhe fa-
zem e não recebe mais nada
do que se lhe envia pela cor-
da...

Assim decorrerão mais
dous dias de angustias para
os espectadores da agonia do
infeliz, cujas queixas julga-
rão ás vezes ouvir, não po-
dendo pronunciar-se sobre o
destino daquelles que tentão
salvar.

Contudo, os trabalhadores
não desanimam; na impossibi-
lidade de trabalhar no
poço arruinado, os sapado-
res tentão chegar por outro
meio até a vítima, abrindo
ao lado do primeiro um novo

vez, e comandado por Dutil-
leux, obtém contra a espe-
cativa geral uma resposta
daquelle infeliz, que supõi-
-la não abandoná-lo. A
esperança renasce entre os
corajosos trabalhadores, que
reconhecem os seus esforços
para impedir os desmorona-
mentos e tirar o estúpido, ao
mesmo tempo que uma tor-
me de sondadores trazida
pelo Sr. Levy abre um ori-
fício de cinco metros e ouven-
de novo a voz de Dutilleux,
que lhes diz.

—Estas apenas 1°, 50 da
minha prisão.

Os operarios acreditam que
Dutilleux acha-se entre o es-
trado de madeira e a grade
por elle collocada, e que re-
sistência, não se comprehende
de que modo, ao enorme peso
das terras. É neste sepulcro
de um metro de altura ape-
nas que Dutilleux acha-se
encerrado ha oito dias, até o
momento em que a sonda
abriu a abóboda da sua pri-
são, e que elle dirigio aos
seus salvadores estas pa-
vras:—Nô me deixem mor-
rer.

Pelo estreita abertura da
sonda passão-lhe uma gar-
rafa com caldo, velas, phos-
phoros, objectos pertencen-
tes ao mundo exterior, de
que se achava isolado, e que
devião confortá-lo, pois
estava, havia oito dias, sem
alimento. Entretanto os tra-
balhos de desobstrucção do
poço pôrce adiantão, e o pro-
prio orifício da sonda não se
põe conservar aberto senão
com os maiores esforços.

Dutilleux deixa de respon-
der às perguntas que lhe fa-
zem e não recebe mais nada
do que se lhe envia pela cor-
da...

Assim decorrerão mais
dous dias de angustias para
os espectadores da agonia do
infeliz, cujas queixas julga-
rão ás vezes ouvir, não po-
dendo pronunciar-se sobre o
destino daquelles que tentão
salvar.

Contudo, os trabalhadores
não desanimam; na impossibi-
lidade de trabalhar no
poço arruinado, os sapado-
res tentão chegar por outro
meio até a vítima, abrindo
ao lado do primeiro um novo

poco até a altura em que sahem achar-se o estrado de madeira, e trabalhou noite e dia nessa obra gigantesca.

Entretanto, ao mesmo tempo, o Sr. Montgredien envia ao prefeito departamental um telegramma, declarando que salvaria em 48 horas Dutilleux, se este ainda estivesse vivo, por meio de um processo de sua intervenção, cujo merecimento constitua sobretudo na facilidade da applicação aos casos análogos.

Apenas chegado ao lugar, mette elle proprias mãos á obra com incrível, actividade, e sem esperar outra recompensa senão a satisfação de salvar um pobre operário. Por meio de tubos de folha de ferro, que se enterram à medida que a excavação vai progredindo, consegue elle trabalhar no poço desmoronado, onde não fôra possível permanecer sem perigo imminente, e com suas proprias mãos, sem descanse um instante, trabalha 48 horas, sempre no meio dos maiores perigos e de dificuldades cruas, e consegue chegar até o ponto em que se deu o desmoronamento que serviu a Dutilleux. Aliás as dificuldades redobraram: não é só terra que é necessário extrair, as passagens do sarilho, torcidas e enterradas nesta parte do solo oferecem um obstáculo difficilíssimo de remover; é necessário serrá-las uma a uma; as chapas de ferro do revestimento do poço, esmagadas com a terra, formão uma argamassa tanto mais difícil de vencer quanto o espaço de que dispõe o infatigável operário para trabalhar é apenas de 85 centímetros, e Montgredien, apesar de tantos obstáculos, continua a trabalhar,

com as mãos dilaceradas, tomando apenas o tempo necessário para colocar ataduras, e voltando de novo ao trabalho.

Os sapadores rivalizam com elle em coragem e energia, e por seu lado continuam a carvar o segundo poço com a precisão e regularidade que distinguem estes auxiliares da engenharia militar. Deste modo, uns e outros se dedicam, durante tres dias á uma empreza gigantesca, sem temer ao menos um indicio de que aquelle que tentão salvar, ainda exista, apesar de tudo indicar que assim não acontece, pois nas terríveis condições em que deve se achá-lo, já recorreu 11 dias depois que Dutilleux foi sepultado. No poço em que trabalha o Sr. Montgredien notam-se exhalações mephíticas que tanto podem provir da humidade, como de um corpo em decomposição. Trabalhos de sondagem feitos no fundo da excavação parecem ter mostrado fragmentos do corpo de Dutilleux, sem que entretanto seja possível afirmá-lo positivamente.

Qualquer que seja porém o resultado de tuntos esforços, nunca se poderá exaltar demais o nome daquelles que estão agora a terminar a ou-sada empreza que não lhes traz outro interesse além da gratidão de que se tornarão credores, da parte de todos que se interessão pela vida do operário, o verdadeiro factor do progresso e a in-submersibilidade relativa do crusador.

Novo tipo de Crusador

No mesz passado cabin de um dos estaleiros das Forges et Chantiers de la Méditerranée, proximo a Toulon o «Cecille», novo crusador

de grande velocidade e que dentro em pouco irá fazer parte da já respetável esquadra francesa.

Este novo crusador, da ordem dos de 1ª classe, foi construído sob o plano do Sr. Lagane, antigo engenheiro da marinha de guerra e actualmente director dos estaleiros de Seyne.

O «Cecille», que se pode considerar o modelo para as modernas construções, faz honra á França, pois contém em si todos os aperfeiçoamentos da scienza moderna constituindo, na opinião dos homens competentes, a ultima palavra do progresso em matéria de construções navares.

Mede 122,50 metros de comprimento, 15,03 de boca. Deslocará quando carregado 5.776 toneladas, demandando tanto, termo médio d'água 6,03 metros.

O «Cecille» é protegido por um convez couraçado, que abriga suas caldeiras e paixões.

Estabelecido acima da linha de flutuação, este convez vai-se abaixando em todo o comprimento do navio, até mais de um metro abaixo d'água e forma uma especie de declive, que oferece por iso grande obstáculo á penetracão dos projectis. Sub este convez existem amo séries de compridas caixas de aço choias de celulose compri-mido, o que assegura a in-submersibilidade relativa do crusador.

O apparelho motor comprehende quatro machinas de pilão, seguras duas a duas, a helices gemelas, que devem desenvolver 6.000 cavallos na tiragem natural e 9.600 na tiragem forçada. A marcha deste poderoso

crusador está calculada em 19 knots.

Seu armamento comprehende 6 canhões de 16 centímetros, collocados no convez, 10 de 14 centímetros na bateria; 4 tubos lança-torpédos e muitas metralhadoras e canhões de tiro rápido, distribuídos no convez e resto de gavetas.

Podemos portanto dizer que o «Cecille» preenche o desideratum das novas construções navares.

Este desideratum consiste no seguinte: insubmersibilidade, velocidade o maior possivel, tamanho regular, pois as grandes construções como o «Djilio», o Collingwood e Dandolo, estão hoje inteiramente condannadas pela nova tactica de guerra, visto só servirem de excellentes alvos para os rápidos crusadores.

De Maio de 1887 ao fim de Abril de 1888, naturalizaram-se cidadãos brasileiros 879 estrangeiros, entre os quais avultam:

Alliendas	288
Portugueses	280
Italianos	61
Hespanhóis	25
Residentes naturalizados:	
Rio-Grande do Sul	533
Côte	112
Santa Catharina	53
Sergipe	45
Bahia	34
Rio de Janeiro	33
Minas-Geraes	31
Espirito-Santo	15
Diversas províncias	23
Total	879

A tatuagem, praticada em larga escala pelos indígenas do Brasil, pode também ser observada em nossas classes rústicas, de mesmo modo que em todas as nações, apesar de ser dolorosa a operação pela qual se injectam substâncias colorantes debaixo da pele para representação de figuras, simbólicas e nomes. A antiguidade serve-se muita da tatuagem, ora como ornamentação ora como si-

gnal para marcar criminosos, prisioneiros, desertores, escravos, sendo que neste ultimo caso o desenho era feito na testa para se tornar bem visível. Na África, na Oceania, em toda a parte, a barbara usança é tanto mais generalizada quanto menor o grau de civilização. É interessante para a ethnologia que nas tribus salvagens mais diversas, em todos os continentes e em todas as latitudes, tenha sido notada a tatuagem como facto universal.

Thesouro provincial

3º Secção

De 1 a 3 de Agosto

Geral	1.005\$475
Especial	68\$012
	1.069\$387

SECÇÃO LIVRE

O nome raro extraño de «Avelaiva Magica» pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Doctor C. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar de maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominacão do Hamamelis Virginica, da qual é extraido o celebre «Extracto Duplo d'Avelaiva Magica» que leva o nome do eminentíssimo sabio; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram d'ella na sua forma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflamações externas, feridas, tumores, almorreiras, rheumatismo, etc., e que hoje tem virado ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a doença, quer interna, quer externa. Verem-se as instruções que acompanham cada vidrinho do «Extracto» ou do «Unguento».

E' sobre tudo em casos de almorrasmas que o «Unguento d'Avelaiva Magica» do Dr. C. C. Bristol, faz suas maravilhosos efeitos, absorvendo entemas, que ao mesmo tempo desinflamam, resolve e cicatriza; e mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores de tumores ou abscessos, feridas suppurrantes, chagas e outras afecções locaes ex-

FOLHETIM

O CRIME DE PITCAIRN POR LUIZ JACOLIOT

PRIMEIRA PARTE

I

O BRIGUE BOUNTY

Os dous amigos ficaram sós um em frente do outro.

— Que te importa, respondeu William, creio que não és juiz do campo.

— Perdão...

— E com que direito? podes me dizer.

— Perguntas isso n'um tom!

— Com que direito? repito; insistiu imperiosamente William Bligh.

— Com o direito, respondeu Christian, medindo de alto a baixo o seu amigo, com o di-

reito que tem todo o homem de defender a sua noiva de pre-tenções intempestivas.

— Christian!

— William!

— Procuras bater-te commigo!

— E que não rejeito podes acrescentar.

— Aceito! a que horas?

— Quando quizeres.

— Onde?

— O primeiro logar que se oferecer.

— As armas?

— As tuas.

Os trez joveus voltaram a passo e conversando; e quem os ouvisse dizer coisas alegres, não imaginaria que William e Christian acabavam de ajustar um duelo.

No dia seguinte, ao romper d'alva, os dous officiares, acompanhados das suas testemunhas, tenentes de cavalaria que tinham ido buscar a Glasscow, bateram-se á espada. Eravam duas boas espadas, e fizeram-se tres passes sem nenhum resultado.

Todos os golpes dados eram mortais; mas nema parada beram dos criados, que este-

habile vigorosa annullava-os imediatamente. As testemunhas alguma vezes quasi que deram aplausos.

Por fim, no começo de novo ataque, William Bligh ficou com o pulso atravessado pela espada, pelo que não a podia mais empunhar; mas em um acesso de raiva impotente, propôz continuar a bater-se com a mão esquerda; as testemunhas recusaram aceitar essa condição, e, assim, contra a vontade dos adversarios, terminou o duelo.

William, cada vez mais exasperado, não apertou a mão do seu adversario.

— Havemos de nos bater outra vez logo que estiver curado; disse-lhe.

— Quando quiser, respondeu Christian.

Voltaram ambos para o castello de Edwin, conversando como dois verdadeiro gentleman; e concordaram dar á ferida de William uma causa puramente accidental.

Ao chegarem ao castello sou-

vam consternados, que miss Heleus, quando na vespera voltara, se queixara de repentina molestia, e que toda a noite passara cada vez pior.

O médico, que acabava de chegar, diagnosticara uma pleurisia aguda, causada, na sua opiniao, pelo leite frio que a moça bebera na vespera depois d'aquella insensata corrida a cavallo, e que imediatamente supprimira-lhe a respiração.

Trez dias depois, Edwin-Hall estava de luto, e William e Christian; quasi loucos de dor, acompanhavam Heleus à sua ultima morada.

Os dous rivais se reconciliaram diante d'aquele cadaver, e juraram uma a uma mutua e terrena amizade.

Passaram-se dez annos sem que um só momento d'aquele juramento se esquecesse.

Bligh casara.

Primeiro-tenente, alguns annos, com entusiasmo aceitara o commando do «Bounty», que devia elevar-o ao posto de capitão e pato-tenente, logo que uni-

vesse concluida a sua comissão. Christian ficara fiel á memoria de Heleus, devia se promovido a primeiro-tenente e fôr para motivar a sua promocão por merecimento que o seu amigo o escolhera para imediato.

Depois do triste accidente de Edwin-Hall, jamais se tinham separado, e muitos serviços se tinham prestado.

Tendo o pae de Christian, suspenhido toda a sua fortuna em certo negocio um pouco arriscado, que não podia levar a bom exito por falta de capitais, William Bligh pôrera á sua disposição tudo que possuia, e com esse generoso auxilio o salvara. Augmentaram-se a amizade e o reconhecimento de Christian, pelo que não hesitou em aceitar a proposta de servir debaixo das ordens do seu amigo.

(Continua)

ternas de igual natureza, nas quais o Unguento do Aveleira sgMica C. C. Bristol obra como por encantamento.

5

Sodlitz Chanteaud, enju fama é universal, e um purgante azulino, refrescante, desabafante muito doce e efficacia segura para doçelar a «Constipação» de (dureza de ventre); o seu emprego diário é ultíssim para as prisões góticas, atacadas de rheumatismo, da constituição sanguínea, biliosas, promptas ás congesções do cerebro, as vertigens, onxaquecas, dispostas as humorrotas ou embarracos gastricos. E' elle também o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contratações do «Sedativo» e dos medicamentos dos medicamentos dos anfetaméticos cujos únicos preparadores é o Sr. «Ch. Chanteaud», exija-se nos rotulos o nome dos autores.

BURGEREVE-CHANTEAUD.

Chela está a natureza, o especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, árvores e tanto agente benéfico com que a Providência intentou aliviar e ainda suprimir as dores e molestias corporais da humanidade; porém o homem tem olhos e não vê — sómente alguém sabio, de tempo em tempo, ocupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combiniu o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admirável combinação curativa, basseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o alívio da cura radical de toda a molestia de carácter inflamatório tanto interna como externa, tales como: Costuras, Feridas, Tumores, Ulceras, Quimaduras, Inflamação, Carbunclos, Erupções, Panarício, Mal da Garganta, de Olhos e de ovidos, Drô de Dentro e de Ombro, Hemorrágias, Puxos, Mal dos rins, Lencorrea, Diarrheas, Menstruação pesada, Coquinhache, Colicas, Constipação e Astma. É infalível, assombrosa em seus efeitos e especialmente eficaz em casos de almorreiras e rheumatismo.

3.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulose por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Lannan & Kemp; qual é feita do Oleo de Fígado de Bacalhau mais puro e escolhido que pode produzir a Noruega e combinado com os Hippophaëtes segundas a formula semi rival do Dr. Churchill. A Emulsão de Lannan & Kemp é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debilitas, e um remedio seguro e infalivel contra todas as affeções do Peito, Garganta e os Pulmões (e outras molestias em que prescreve-se o uso de Oleo puro) mas é além «Agente Digestivo por Excellencia» para os estomagos delicados ou despepticos.

6

A Emulsão de Lannan & Kemp preparada com o Oleo de Fígado de Bacalhau mais puro que produz a Noruega é não sómente um poderoso reconstitutivo das constituições debilitas e um remedio seguro e infalivel contra todas as molestias do Peito, da Garganta e os Pulmões, e ou-

tras em que se prescreva o uso do Oleo de Fígado de Bacalhau puro, sem que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou despepticos.

4

DECLARAÇÕES

Imperial Hospital de Caridade

Devendo ter lugar na noite do Domingo 5 do corrente, no Theatro de S. Isabel, a recita que a S. D. P. Cassino Catharinense oferece em beneficio d'este Imperial Hospital de Caridade; do orden de Administração convoca as pessoas que acotitarão bilhetes para a referida recita, a entregarem suas esportulas à commissão que para essa fim se achará na entrada do Theatro.

Consistório da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade. Desterro, 3 de Agosto de 1888.—O secretario.—FRANCISCO X. PACHECO.

S. D. P.

CASSINO CATHARINENSE

Recita em favor do Imperial Hospital de Caridade.

Domingo, 5 de Agosto de 1888

Declaro, de ordem da directoria, que continuando enfermo o nosso consocio Sr. Cândido Melchiades, de harmonia com o mesmo Sr. e a pedido da sociedade, prosto-se gentilmente á desempenhar a importante parte do Visconde de Gondomil no drama em 4 actos de Dias Guimaraes.

O poder do ouro

o nosso consocio Sr. José Cândido Capella, que assim habilita a sociedade a não ver-se forçada a uma vez transferir a récita; que terá lugar, como já se havia anunciado, no dia acima designado.

Desterro, 1 Agosto de 1888
O Secretario.
FRANCISCO MARGARIDA.

THEATRO S. PEDRO

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

De ordem da Directoria desta sociiedade previno a todos os Srs. socios que a récita do mez de Agosto, terá lugar sábado, 4 do mesmo mez, ás 8 1/2 horas de noite, com as interessantes coincidencias: «A morte de um Pin-tasilo», e as acoenas de Tridores, e as acoenas comicas o «Fadinho do Phantasma Brancos» e a Walsh «Os sinos de Corneville».

Desterro, 30 de Julho de 1888.
O secretario,
BRAULIO N. LOUZADA.

O secretario,
BRAULIO N. LOUZADA.

MUDANÇA

Germano Wendhausen, previne a todos e aos seus amigos e freguezes, que muito breve mudará o seu armazém de molhados, sito á rua do Príncipe, para a mesma rua, no armazém junto ao grande armazém da firma—Viúva Ebel & Filho.

Desterro, 2 de Julho de 1888.

Irmandade de S. Joaquim

De ordem do irmão Juiz, previno a todos os irmãos e irmãs da Irmandade de S. Joaquim, que se acharem atrasados em seus annaos, entregarem ao irmão theson retro, a quantia de seus debitos; não o fazendo, tornar-se ha efectivo o art. 13 do compromisso.

Desterro, 26 de Julho de 1888.

O secretario
FERNANDO JOAQUIM DE SOUZA.

EDITAES

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta capital precisa contratar com quem melhores vantagens offercer a conclusão da escavação no alto da rua da Conceição a sahir na praça Municipal, segundo o plano e condições que se acham na secretaria da câmara, onde poderei ser examinados pelos Srs. proponentes no prazo de oito dias, a contar d'esta data.

Os Srs. proponentes apresentarão suas propostas, dentro desse prazo, em carta fechada.

Secretaria da Câmara Municipal 28 de Julho de 1888.—Elyeu Guitherne da Silva, Presidente — Patrício Marques Luhaves, secretario interino.

ANNUNCIOS

O Advogado Manoel José de Oliveira, e sua família, tendo recebido a infunsta noticia do falecimento, na corte, de seu preso irmão, cunhado e tio,

Emygdio Silveira da M. Oliveira, mandão celebrar uma missa pelo enterro da escombra de sua alma, no dia 4 de Agosto, ás 8 horas da manha, na Igreja Matriz, e convide a todas as pessoas de sua amizade e conhecidos para assistire a esse acto de nossa santa religião, confessando desde já agradecidos.

LOTERIA

DA PROVÍNCIA
O Bilhetes da 1^a loteria d'esta Província, acham-se á venda no escriptorio estabelecido no predio do Tesouro Provincial; entrada pelo lado do mar.—O thesourero, Felippe Schmidt.

MILHO SUPERIOR

ARMAZEM DA
52 RUA DO PRÍNCIPE 52
VENDE-SE

80 latros de milho \$8000
Sabão Oleina legitimo \$3000
Sabão Oleina imitação \$2300
Vassouras de cipr 13\$500
Barricas vazias, uma \$800

João Bernissón

MARMORISTA

Jacob Bergmann
RUA DO PRÍNCIPE N. 27

Desterro

Nesta casa apropria-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore, satisfaz-se encomendas para fora da cidade; pedras de marmore com leitres de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e o trabalho; pedras para lavatórios de 15\$000 para cima, consolas, bidetas, crizes, pedras para catacumbas, caneiras, sepulturas, tumulos e mausóleos todo de marmore, vistosos e com ornamentações e allegorias.

Faz todo o trabalho conformemente o preço e gosto do freguez

GABINETE AMERICANO

Rua da Constituição
(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas notais, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos comerciales e muitos outros ralhados tipographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

O DEPÓSITO

DE

SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA
Conceituada Fabrica de
Pelotas de

MEIRELLES & C.

&
NA PRACA
BARÃO DA LAGUNA N. 6

O agente
FIRMINO DUARTE SILVA.

ENDE-SE uma morada de casa, sita á ruas do Presidente Coutinho n. 10, com commodos para familia, quintal e agua potavel.

Para tratar com o abaixo assignado.

JOÃO COSTURA

VENDE-SE
madeiras por preços baratissimos.

32 RUA DO PRÍNCIPE 32
antonio de C. Gandra.

Importante

LEILÃO

An meio dia em ponto
NA RUA DE JOÃO PINTO N. 8

J. A. COUTINHO,
a pedido de um importante negociante desta praça e do outro da Rio de Janeiro, fará leilão, dia 10 horas acima marcados, de uma grande factura do mudezas do armazém a fazendas, quo consta do seguinte;

Pegas de vultado, botões, travessas brinquedos, loques, tranças, collarinhos, jogos e muitos outros objectos concernentes a estes ramos de negocio.

MOVEIS

Na mesma occasião vendrá tambem os seguintes objectos de uma casa de familia que se retira

1 fogão economico, uma chapa para fogão, 1 cama do casados, 1 rede de balanço, 1 alambique do cobre, um banco de mola, uma taialha com filtro, lampiões e arandellas juntas, de ouro diferentes, jogos diversos e muitos outros moveis que serão patentes no acto do leilão.

REFINACAO

ASSUCAR

DE
Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1^a de Janeiro de 1888 n diante:

ASSUCAR REFINADO
1º por 15 kiles 60000
2º " " " " " 54400
3º " " " " " 42000
4º " " " " " 36600

AVAREJO:
1º por kilo 440
2º " " " " " 400
3º " " " " " 320
4º " " " " " 280

ASSUCAR GROSSO
1º Pernambuco 15 k. 48000
por kilo 360
2º " 15 " 45000
por kilo 320

1º Cristalizado 15 k. 45000
por kilo 320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

Rua do Príncipe

Esta casa posse magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machineas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonagem ou qualquer serviço adacente a arte.

Vende-se

No lugar Rio Periquê, distrito de Porto-Bello; vende-se 18 braças de terras, com 700 de fundo, sendo estas todas de arroz.

São terras ainda incultas (matado virgem), o que oferece vantagens aos Srs. lavradores.

Para informações nessa typographia.

QUESTÃO DA ACTUALIDADE

(Trata-se de economia)

LOJA DE FAZENDAS

20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Offeremos aos nossos fregueses os preços de diversos artigos completa pechincha, que constam de:

Chitas largas encorpados (padrões novos) covado	320
Ditas (diversos padrões e cores fixas) c. 200 e 240.	
Ditas (pechincha) covado meia pataca	160
Escracecos d'algodão, largos, covado 200 e	240
Córtex de calças de cassimira encorpada a	3\$0000
Colxas adamsificadas, uma	4\$0000
Jerseys de la enfiletadas (casquinho para Sra.)	7\$0000
Um corte de chita eretona, 12 covados	3\$5000
Um dito percale, 12 covados	3\$0000
Alpaca lavrada (lásinha) covado	240
Dita lisa, idem	200
Chales de lã, ponto de malha, até	800
Cobertores de lã, diversos preços, até	2\$000
Vestidinho de lã, para criança, até	3\$000
Chitas—muita largas—covado—1/2 pataca—	160
Riscadim bem largo—covado (seis vintens)	120
Meias para homens, senhoras e crianças, diversos preços, muitos outros artigos*	

Linhos—Clark—em novellos grandes e pequenos; ditas de torta, para crochê, brancas e de cores, a preços baratinhos.

E' APROVEITAR FREQUEZES

Nem sempre se encontra destas pechinchas!
Em frente à Alfandega
Francisco Regis & Saldanha.

Licenciado pela Inspectoria Geral
do Ministério do Império do Brasil.



(DOS COCOINS E TOLU)

O Xarope Zed emprega-se contra as
Irregularidades do Peito, Tosse dos Tímanos, Tosse
Geral, Cougho Seco, Bronquite, Contagiosas,
Catarras e Inflamações peritonsicas.

VARIAZ. — D. 100 GRAMAS



A BELLEZA ETERNA da PELLE sólida polivinílica da

PERFUMARIA-ORIZA

da L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russie.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
• CRÈME-ORIZA
de NINON d'ENCLOS

ORIZA-LACTÉ
LÓCÓ EMULSITÉ

ORIZA-VELOUTÉ

ESS-ORIZA

ORIZA-VELOUTÉ

ORIZA-OIL, Óleo para os Cabellos.

ORIZA-LACTÉ
LÓCÓ EMULSITÉ

ORIZA-VELOUTÉ

ESS-ORIZA

ORIZA-VELOUTÉ

ORIZA-OIL, Óleo para os Cabellos.

Depósito principal: 207, rue Saint-Honoré, Paris.



ASTIMA

PHARMACY

PARIS



PARIS

MEDICAMENTOS NOVOS

DA

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Succeessor de Luiz Horn & C.

ELIXIR DE CAMOMILLA E GURANA—para curar as moléstias da estomago, das intestinais, digestivas, etc., e da gasterite, diarrea, desordens anæmicas, disenteria, &c., como tónicos e refrescantes. Um vidro 1500.

ELIXIR TÔNICO DESOBSTRUENTE—base de juncas e pega-pinto (boerhaavea hirsuta), excelente medicamento para curar as obstruções, quando ligado à boca, amigdala, clítoris, hérnia, etc., falta de menstruação. Um vidro 1500.

ÓLEO PURO do Figado de Bacalhau—balanço-guiando e creosotado; empregado nas moléstias pulmonares, e da pelle, debilitado, palpitado, magroza. Um vidro 2500.

XAROPE DIURETICO—poderozo medicamentoso para curar a uratriose, retenção de urinas, catarral, da bexiga, hemorragia. Um vidro 2500.

CUTICULINA—medicamento para uso externo, contra manchas da pelle, punzões, surdez, etc. Um vidro 500.

XAROPE ANTIDIÁSTOLICO—empregado nas moléstias cardíacas, dores uterinos, palpitações do coração, losos nervosos. Um vidro 2500.

GELEIA ANTIBELMINTICA—medicamento agradável e poderosissimo contra as lambriças, de efeito purgativo brando. Um vidro 500.

XILÍVIO SEGURO—contra as dores ribais, dentes, angústias, colicas, refluídos febris, um remedio cancroso indispensável. Um vidro 1000.

CURA-FERRES OU GOTTS ANTI-PERIODICAS—o melhor medicamento contra as febres intermitentes ou palustres, de efeito sempre certo, evitando as recidivas. Um vidro 2500.

TINTURA DEPURATIVA DE SALSA, CARGO, etc.—para preparação e uso para cura, dotoras, moléstias da pelle, cancerosa, sifilíticas, rheumáticas, dantros, hombros, ulcera, empigões, escrofulas, cancrias. Uma garrafa 2500.

INJEÇÃO ANTI-BLEU-NORRHAGICA—preparado novo de extracto de trufa-manga semirrefida, de um efeito pronunciado em hemorragiás agudas ou chronicas, correntões brancos de qualquer natureza. Curar em poucos dias. Um vidro 2500.

Pharmacia e drogaria Elyseu

SUCCESSOR DE LUÍZ HORN & C.

RUA DE JOÃO PINTO 9

VENDE-SE

A chaerinha sita no alto do morro do cemiterio público d'esta cidade, aquela faz fundos á rua do Governador, e frente á rua do Príncipe, estremendo por um lado com a chaeara de D. Maria Aguiar e pelo outro com o cemiterio alemão; para tratar com:—José Nunes LOUSADA

SEMENTES

Sementes novas de hortaliças garantidas que nascem, recebem directamente da Europa o Jorgo do Mercado, das seguintes qualidades:—Alface francesa repolhuda, alciparra, anipo talo grosso branco, beterraba roxa, couve flor d'Inglaterra, dita de Hollandia, cououra curta de Hollandia, couve-nabo verde e roxa, couverabano verde e roxa, colga branca tronchuda, chicoreo crespa branca, molho de France e d'Inglaterra, nabo branco de S. Cosme, dito bala de neve, dito amarelo bala de ouro, papino grande, dito pequeno para conserva, rebolho de um quintal, dito S. Diniz, dito Bacalao, dito de pé curto, dito de Hollandia, rabanette redondo rezado, cebolinha do Porto, dito de Lisboa e tomates do Rio Grande.

Jorge Favier.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE do DR. FRANC

LABORATÓRIO PARA INSPECTORIA GERAL DE HIGIENE DO IMPÉRIO DO BRASIL. — Para a fabricação de sementes, a sementeira e a manutenção, 65 Vartembergo, 31 Congresso, etc. — Desconferir os classificados. — Exige o rotulo junto impresso em francês e com letreiro de ferro, quando cada grão de semente de uma cor diferente e. O Sello da União das Fabricantes. São Paulo, Pharmacia Elyseu. — Depois em todos os principais Pharmacias.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLORAÇÃO GERAL do CAUTCHUC

PO NOVOS PROCESSOS APERFEIÇADOS

ESPECIALIDADES INSTRUMENTOS e MÉDICINA e CIRURGIA em GOMMA (Indústria de GOMMAS) Urinárias, Rectígenas, Respirátorias, Peritoneal, para Enfisema e Cystoscopy, Palvocardiograma, Peristom, Fístula, Válvula, Tubo de Intubação, Alimentação, Molles para Enfesões para qualquer uso, etc., etc.

E. MARCASSIN & Co, Compte et Sociéte, 31, rue Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabrica a vapor: AUX LIJAS, porto de Paris.

H. B. — A grande vez, sempre crescendo das nossas produções tendo dado lugar a fabricantes, concurse dirigir a Marca 22, 26, 34, etc.

St. Paul, Pharmacia Elyseu.

Depois em todos os principais Pharmacias.



PRÉMIO
DO INSTITUTO
da
FRANÇA

APROVAÇÃO
da
ACADEMIA DE MEDICINA
da
FRANÇA

OSTEINA-MOURIES

Alimento reparador e fortificante

PARA
AS CRIANÇAS, AMAS DE LEITE, CONVALESCENTES

O relatório do professor Monchard demonstra que a **OSTEINA-MOURIES** cura as indisposições das mulheres gravides, aumenta a riqueza de leite e facilita o crescimento das crianças se desmamar.

Esta nutrição pode prevenir o risco de morte ocasionado pelo desenvolvimento das dentes.

Vende nos principais Pharmacias.

Fábrica 19, Rue Fauch
PARIS.